

Director e proprietario: P.º GASPARD DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES  
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse  
Rua de Payo Galvão

# O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

## Uma campanha ingloria

A exposição circunstanciada que o «Noticias de Guimarães» fez do julgamento do seu redactor politico é mais um amontoado de porcarias que esse jornal pôz em circulação.

Já esperavamos que continuasse a despejar calumnias sobre a honradez incontestada e incontestavel do ex.º snr. Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon que, apesar da má vontade duma facção do partido progressista local, cuja trombeta é o «Noticias», e de todos os esforços de alguém, cujas aspirações não passam nem nunca irão além dum sonho, continua a ser o muito digno administrador do concelho.

O que porém nos surpreendeu e indignou foi que o mesmo jornal não duvidasse insinuar que dos depoimentos feitos por duas testemunhas qualificadas se deprehendia que o actual administrador do concelho tinha gasto em proveito proprio o dinheiro dos pobres.

Não pode ser. Os ex.ºs snrs. conde de Margaride e dr. Joaquim José de Meira sabem muito bem quanto devem a si e aos outros de fôrma a não se tornarem cúmplices de actos diffamatorios.

O que ss. ex.ºs frizaram e bem nitidamente foi a muita consideração em que tem o caracter pessoal do ex.º snr. Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon.

Apreciaram desfavoravelmente, é certo, a fôrma como se gastou parte da verba da beneficencia, mas não beliscaram nem de leve a honradez de quem é fidalgo por origem, por educação e pelo seu porte correctissimo.

E não foi preciso esperar a publicação de mais um n.º do «Noticias» para que ss. ex.ºs protestassem publicamente contra quem os queria envolver na categoria de barateadores da honra alheia.

Assim é que o «Independente» no seu relato da audiencia diz, referindo-se ao depoimento do ex.º snr. conde de Margaride, que s. ex.º *fazendo justiça ao caracter pessoal do snr. administrador do concelho etc.* e que o snr. dr. Meira começou por afirmar *sem desprimôr para o caracter do snr. Duarte Borges etc.*

As palavras transcriptas, tiradas do jornal que em Guimarães defende as idéas politicas professadas pelas duas illustres testemunhas, são a prova indestructivel de quanto é bem fundamentada a accusação do muito digno agente do Ministerio Publico que o «Noticias de Guimarães» não poupa, talvez para manter coherencia nos processos de ataque que adoptou.

E o nosso collega «Independente» fazendo o seu jogo politico deu-nos a consolação de vermos que nem toda a imprensa de Guimarães está nas mãos de alguns, poucós, despeitados.

Sabido como é que toda a opinião sensata de Guimarães consi-

dera o ex.º administrador do concelho como um cavalheiro honestissimo, qual a razão de toda essa zaragata?

Vaidades insatisfeitas!! Eis o mesquinho motivo que levou alguém a, publicamente, num jornal, pôr em duvida a probidade dum homem a quem nunca faltaram nem faltam considerações e estimas.

Alguém, sim, e só alguém, porque o partido progressista, de que o «Noticias de Guimarães» se julga orgão, não perilha, podêmos affirmar-o sem receio, as mavelolas accusações publicadas do dinheiro da beneficencia contra o snr. Duarte Borges.

Falho de justiça e de bom senso o «Noticias de Guimarães» perdeu nessa campanha ingloria a auctoridade tão necessaria a quem na imprensa se faz ecco da opinião.

X.

## Gazetilha

Eu vou dizer uma coisa Com toda a sinceridade: E' uma grande verdade Que o senado não é mau... Neste lindo mez das flores Reproduziu por instantes A festa dos estudantes, Festa de S. Nicolau.

Sim! puchada a cinco juntas Linda, formosa, altaneira, Lá vinha a bella palmeira Guiada por senadores. Pareceu-me vêr o pinheiro... Era perfeita a parodia Se ouvíssemos a *rapsodia* Dos zabumbas e tambores.

Vou lembrar aos camaristas Que só uma coisa resta Para imitarem a festa Tão alegre e jovial. Vão fazer as... *roubalheiras*: Numa noite, a horas mortas, Roubem as grades e as portas Desse jardim do Toural.

Tlim.

## O dinheiro da beneficencia

I

O redactor politico do «Noticias de Guimarães» fartou-se de dizer... coisas acerca do snr. Duarte Borges. Nós calamo-nos; deixamos que a questão fosse resolvida pelo tribunal, pois julgavamos que alli se trataria somente de se averiguar se a campanha feita por aquelle jornal era ou não diffamatoria, affrontosa para a dignidade do administrador do concelho.

Não se tratou de averiguar isso. O jury, no dizer conceituoso do nosso collega «Bracarense», talvez não soubesse lêr o «Noticias».

Nós não avançamos tanto, mas acreditamos que a maior parte dos snrs. jurados não o leram, como não o leu o snr. conde de Margaride, como sua ex.º declarou a alguém.

No tribunal tratou-se apenas de apreciar como e quando foi distribuido o dinheiro da beneficencia. Testemunhas respeitabilissimas como o snr. conde de Margaride e dr. Joaquim José de Meira podiam e deviam declarar que antes de encetada a campanha jornalística já estava distribuida uma verba importante do dinheiro da beneficencia. Podiam, porque viram os recibos das diferentes corporações contempladas com a data de 23 de dezembro de 1908, quando é certo que a campanha só principiou a 7 de janeiro de 1909. *Deviam*, porque testemunhas taes têm de dizer toda a verdade.

Não quiseram... O redactor do «Noticias» sahio... triumphante; no espirito do publico menos illustrado ficaram umas duvidas acerca da probidade pessoal do snr. Duarte Borges, não obstante as declarações simplesmente justas do snr. conde e as declarações, justas tambem, mas um pouco *arrastadas*, para o effeito da galeria, do snr. dr. Meira.

Alguém disse no tribunal que Guimarães costuma ser melhor madrastra do que mãe. E' um facto.

Mas nunca deve ser megera, nunca deve faltar aos deveres de cortezia para com os que vêm estabelecer aqui residencia.

E porque estamos convencidos de que a campanha que ali se estabeleceu, e que teve a sua *apothose* no julgamento do redactor do «Noticias», foi cruel e injusta, nós, com a serenidade de todo o homem que tem por si a verdade e a justiça, vamos demonstrar com documentos que o snr. Duarte Borges *não se apropriou do dinheiro da beneficencia, não se loqueleto com o dinheiro dos pobres*, como insinuaram os seus diffamadores, e que distribuiu esse dinheiro por maneira que não merecia as *chinchalices* duns nem as *ironias* doutros, pois poucas vezes se terá feito uma distribuição tão equitativa e tão despida de interesses politicos.

Para demonstrarmos a nossa affirmação temos de comparar a forma como foi distribuido o dinheiro da beneficencia pelos administradores (de direito e de facto) do tempo do ministerio Franco e pelo snr. Duarte Borges.

Embora seja desnecessario, nós queremos affirmar, leal e sinceramente, que nem por um momento pômos em duvida a honestidade, a honra pessoal, dos administradores que serviram na situação franquista. Suas ex.ºs podem, em pontos de honra e de probidade, enfileirar ao lado do snr. Duarte Borges que é honesto e honrado como os que mais o são.

O que queremos é que o publico saiba que as decantadas illegalidades commettidas pelo actual administrador do concelho ficam na penumbra comparadas com as commettidas pelos seus antecessores, a quem a *opinião illustrada* deixou em paz...

Principiemos: O snr. conde de Margaride «começou por demonstrar, em

face do codigo administrativo, a illegalidade, que data de ha muito já, de ser entregue na administração do concelho o dinheiro da beneficencia» («Noticias de Guimarães» n.º 21)

Tem sua ex.º razão. Recebê-lo daquelles que expon-taneamente o vão lá levar é um mal, mas peor mal é reclamá-lo, tornando-se assim mais flagrante a illegalidade.

E quer sua ex.º saber o que já se fez na administração deste concelho? Mandaram-se aos presidentes das diferentes corporações, que devem contribuir com a decima parte da sua receita ordinaria para actos de beneficencia, cartas-circulares nos seguintes termos:

Ill.º Snr.

*Cumpre-me chamar a attenção de V. S.ª para a necessidade de fazer entregar n'esta administração até ao proximo dia 30 do corrente a verba, destinada a beneficencia, que se acha descripta no orçamento ordinario d'essa irmandade.*

*A entrega, feita posteriormente aquella data, deve acarretar para a respectiva prestação de contas difficuldades que, por esta forma, intento prevenir.*

Deus guarde a V. S.ª

Administração do Concelho de Guimarães, 23 de junho de 1906.

Ill.º Snr. juiz da Irmandade de...

O administrador

(a) Joaquim José de Meira.

Não sabemos se o snr. conde de Margaride soube desta carta-circular. Se soubesse, ter-se-ia indignado com a... illegalidade.

«Antes de o «Noticias de Guimarães» começar a campanha contra (o Ex.º Snr.) Duarte Borges, diz sua ex.ª, já a opinião publica accusava a auctoridade administrativa por não ter distribuido o dinheiro da beneficencia. A elle mesmo indignava o procedimento de essa auctoridade». (Loc. cit.)

Essa *opinião publica* devia ser muito reduzida... visto que era a *opinião illustrada*...

Mas... que pressa!...

Contra o snr. Duarte Borges que em 23 de dezembro havia já distribuido 560.000 reis levanta-se essa campanha; e contra o seu antecessor que, á excepção de reis 87.320 aos irmãos requerentes em novembro e 142.000 reis que foram entregues ao Asylo de Santa Estephania em 7 de janeiro, só distribuiu o dinheiro da beneficencia em 1 e 11 de fevereiro, a *opinião illustrada* não se indignou!...

Nós tencionamos autopsiar os depoimentos dos snrs. conde de Margaride e dr. Joaquim José de Meira.

Isto, porem, não pode ir tudo duma vez.

Publicamos em seguida os relatorios da distribuição do dinheiro da beneficencia pelo ex.º administrador da situação franquis-

ta e pelo administrador actual, snr. Duarte Borges.

Os nossos leitores leiam com cuidado, que nós faremos as apreciações que nos dictar o mais austero sentimento de justiça.

*Distribuição do dinheiro da beneficencia, feita pelo ex.º snr. administrador do concelho, durante o ministerio Franco:*

Receita	1:202.120
ILLEGALMENTE	
Um carro á Lixa	4.000
Dois carros para diligencias policiaes	4.500
Um carro para a romaria de S. Torquato	3.000
Um dito para o chefe da policia ir á romaria de S. Torquato	3.500
Logares, ida e volta para 2 guardas de Braga	1.280
Comboio para 3 guardas do Porto	3.840
Gratificação a estes 5 guardas	10.000
Comida a estes guardas	14.800
Aluguer da cavallariça para a remonta (conta mandada receber pelo snr. visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) que foi quem se encarregou de a alugar)	6.000
Limpeza da esquadra	4.955
Comida aos presos (que deve ser paga pelo cofre das multas da policia)	15.840
Diligencias policiaes	20.955
Concertos de sacas de revolver da policia	800
Expediente de secretaria da Administração, de janeiro a junho de 1907	13.820
Panno para fumos para a policia (4 de fevereiro de 1908)	970
Despesas feitas com a policia em Vizella, desde 16 de junho até 27 de setembro de 1907	231.940
	340.200
LEGALMENTE	
Tratamento e transporte de diversas pessoas no Instituto Pasteur, no Porto	64.600
Aos irmãos requerentes (novembro de 1907)	87.320
Sustento da demente Rosa Pereira, de Gondar	9.000
Aos 3 albergues (em 1 de fevereiro de 1908)	7.500
Aos recolhimentos das Trinhas e Anjo (em 1 de fevereiro de 1908)	10.000
Aos Bombeiros (em 1 de fevereiro de 1908)	50.000
A Conferencia de S. Vicente de Paulo (em 1 de fevereiro de 1908)	12.500
Pão dos pobres (S. Sebastião) (em 1 de fevereiro de 1908)	10.000
Idem, idem (S. Francisco) (em 1 de fevereiro de 1908)	10.000
Creche (em 1 de fevereiro de 1908)	20.000
Circulo Catholico (em 1 de fevereiro de 1908)	26.000
Associação Artistica (em 1 e 11 de fevereiro de 1908)	85.000
Idem dos Surradores e Cortidores (em 1 e 11 de fevereiro de 1908)	85.000
Idem dos Fabricantes de Calçado (em 1 e 11 de fevereiro de 1908)	57.000
Santa Estephania, em 7 de janeiro de 1908	14.000
Em 1-2-1908	100.000
Em 11-2-1908	50.000
Asylo de Mendicidade dos Santos Passos, em 1 e 11 de fevereiro de 1908	164.000
	861.920
Somma tudo	1:202.120

**Distribuição do dinheiro da beneficência, feita pelo ex.<sup>mo</sup> administrador, Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon:**

Receita . . . . .	1:000\$985
ILLEGALMENTE	
Com as festas em honra de El-Rei, contas pagas, a pedido do snr. Administrador, pelo snr. João Gualdino Pereira, membro da comissão dos festejos:	
Trens (1)	17\$000
Alimentação da policia de Lisboa e soldados de cavallaria em diversos hotéis e hospedarias	103\$700
Despesas com os cavallos	3\$440
Gratificação ás pessoas que trouxeram flores	5\$200
	129\$340
Retratos tirados a diferentes gatonos para archivo da policia	6\$500
Diversas diligencias policiaes	9\$870
Comida aos presos da esquadra	23\$160
Limpeza da esquadra	8\$140
Expediente de secretaria Idem (DIVIDA DO ADMINISTRADOR ANTERIOR)	42\$480
	18\$590
Uma diligencia por causa do roubo do dinheiro das bullas, feito ao snr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, diligencia que durou 4 dias	5\$000
Trens a Vizella para conduzir a força militar e policial por occasião das desordens que alli houve em agosto de 1908	15\$000
Sello dum livro para a secretaria	10\$000
	268\$080
LEGALMENTE	

**Beneficencia distribuida em 23 de dezembro de 1908 (antes da campanha do "Noticias de Guimarães,":**

Aos irmãos requerentes (2)	161\$575
Um caixão para o cadaver duma mulher que appareceu na via publica; conducção de um doente, em trem, de S. Torquato para o Hospital da Misericordia; e despeza feita para tirar o cadaver dum homem dum poço em Lordello	6\$140
Aos presos da cadeia	5\$000
Aos tuberculosos, familias indigentes e albergues	52\$530
Tratamento no Instituto Pasteur	25\$435
<b>Idem distribuida em 5 de janeiro de 1909:</b>	
Bombeiros	40\$000
Asylo de Santa Estephania	100\$000
Recolhimento das Trinas	5\$000
Creche	20\$000
Pão dos pobres (S. Francisco)	10\$000
Idem, idem, idem (S. Sebastião)	10\$000
Recolhimento do Anjo	10\$000
Azylo de Mendicidade	100\$000
Conferencia de S. Vicente de Paulo	15\$000
Somma	560\$680

que foram distribuidos antes da campanha jornalística.

**Depois dessa campanha:**

Trinas	5\$000
Anjo	5\$000
A um tuberculoso	2\$000
Pão dos pobres (S. Francisco)	15\$000
Idem, idem, idem (S. Sebastião)	15\$000
Creche	20\$000
Conferencia de S. Vicente de Paulo	20\$255
Santa Estephania	40\$000
Azylo de Mendicidade	50\$000
Somma	172\$255
Somma tudo	1:000\$985

(1) O snr. Duarte Borges andou no trem, que lhe foi obsequiosamente cedido pela ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Sarmiento.  
(2) Destes irmãos só dois é que receberam depois do dia 7 de janeiro, porque não se lembraram de requerer mais cêdo.

**O Delegado do Proeurador Regio de Guimarães**

O «Noticias de Guimarães» no seu relato do julgamento de 4 do corrente, tão falho daquella gravidade e circumspecção que o caso exigia, deixa perceber nas entrelinhas, e até expressamente o declara, que o illustre representante do ministerio publico manifestava claramente a sua má vontade contra o seu redactor politico.

Esta affirmação constitue uma injustiça flagrante e uma affronta ao illustre funcionario que prima pelo rigoroso cumprimento do seu dever.

«O Regenerador» não tem duvida em afirmar — e nisto interpreta o sentimento geral desta cidade—que nunca se sentou na cadeira de Delegado desta comarca quem com mais intelligencia, integridade de caracter e sentimento de rectidão e de justiça, desempenhasse as funcções do seu honroso cargo como o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Miguel Braga.

Sua ex.<sup>a</sup> já é hoje ornamento da nossa magistratura judicial, e ha-de honra-la sempre pelas virtudes que herda de seu respeitavel pae e pelas inexcitaveis qualidades do seu espirito e do seu coração bem formado.

Accusando, como era seu dever, sua ex.<sup>a</sup> foi sempre correcto, demonstrando uma imparcialidade que nem sempre se tem encontrado no nosso tribunal.

O «Noticias» ficou desnordeado com o seu... triumpho!

**Chronicas Vimaraneses**

Ao director de «O regenerador» foi dirigido o seguinte officio:

Tenho o maximo orgulho em communicar a V... que este Club promove para o proximo dia 23 uma excursão de agradecimento a essa sympathica cidade, com a cooperação de todas as Associações locais.

Esperamos com o maior entusiasmo o dia em que iremos mostrar aos illustres vimaranenses que a Povoia sabe ser grata e corresponder dignamente á gentileza e distincção com que V. Ex.<sup>as</sup> a tratam e desde já apresentamos os nossos agradecimentos pela forma fidalga como ahi foram recebidos os delegados deste Club.

A V... os protestos de consideração do Club Naval Povoense. Deus Guarde a V., Povoia de Varzim, 10 de maio de 1909.

O Presidente,

(a) Antonio dos Santos Graça.

A Povoia, a encantadora praia onde passamos horas de indizível prazer, contemplando o seu mar que vem depôr a nossos pés lindas grinaldas de branca espuma; aquella terra que é, por assim dizer, a nossa segunda patria, onde vivemos como na propria terra em que nascemos, tal é a bondade e genio hospitaleiro dos seus nativos, vem saudar a velha Guimarães e agradecer aos vimaranenses a preferencia que dão á linda praia do norte.

Deve ser uma festa imponente! Os deveres do meu cargo não me permitem assistir a esse acto de confraternisação entre as duas populações amigas; mas, lá de longe, eu estarei em espirito com os nossos illustres visitantes, entre os quaes virão velhos e queridos amigos meus.

Guimarães não deixará de se mostrar gentil e fidalga, como sempre, para com os que a honram com a sua visita. Mas quem deve dar mais realce a essa recepção são as senhoras—estas bondosas senhoras de Guimarães— que se enthusiasmam sempre com os festivaes da sua terra a que não recusam sorrisos nem flores.

Precisam, porem, de trabalhar desde já. Combinem a forma de patentear o seu reconhecimento aquelles que vêm saudá-las.

Dizei á Povoia que, se lá ha um mar que se agita, espelhando o azul do céu, aqui ha um oceano de affectos que espelha a bondade inexcitavel das vossas almas de eleição.

Dizei á Povoia que, se lá ha lindas conchas do mar, que vós trazeis como recordação dos dias felizes que lá passaes, aqui ha flores dos prados que os nossos visitantes levarão como recordação da vossa gentileza.

ROMEIRO.

**Chronica de Vizella**

Vizella, a formosa estancia balnear, a mais importante do paiz pela riqueza das suas thermas e pela belleza e variedade dos seus passeios, vestindo a toilette de camponesa afidalgada do Minho, sauda prasenteira aquelles que vêm procurar em seus braços simplesmente o tratamento de repouso para as suas fadigas d'um trabalho quotidiano, como os que vêm buscar, nas suas aguas—d'um renome venerando—, a cura ou allivio para os seus padecimentos rheumaticos, syphiliticos, dermatosicos, paralyticos, neurasthenicos, dyspepticos, etc.

Iniciou-se a epocha balnear de 1909 e com ella um novo director tecnico do estabelecimento thermal o snr. dr. Joaquim Torres, filho do snr. dr. Abilio Torres.

Oxalá que Vizella não continue a lamentar-se da falta de concorrencia pelos mesmos motivos das epochas balneares anteriores e não veja confirmado o proverbio: «atraz de nós virá quem bom nos fará.»

—Os artigos sob a epigraphe «A Empresa dos Banhos de Vizella» causaram verdadeira sensação no espirito de todos os Vizellenses.—Sem mentir, direi aos leitores deste bem redigido como conceituado jornal que elles foram lidos religiosamente.

Aquelles que têm o patriotismo como num verdadeiro sanctuario, que herdaram dos seus antepassados, sentiram, com saudade e reconhecimento, os olhos marejados de lagrimas.

Aquelles que sentem abalado já o seu amor patriótico pelo azorrague viram-se, nos momentos da sua leitura, livres do seu senhor; e aquelles que já o tinham vendido ou empenhado sorriram-se... lacrimosamente.

Da minha parte, um abraço ao accionista e parabens a Vizella.

Vizellense.

**CHRONICA DAS TAIPAS**

Principiou a epocha balnear nestas thermas que estão destinadas a um largo futuro, não só pelos resultados maravilhosos das suas aguas e magnifica installação do seu novo estabelecimento thermal, mas tambem pelas bellezas dos seus arrabaldes onde ha trechos encantadores da paisagem do Minho.

No novo balneario encontrarão os mais exigentes o que ha de melhor em banhos de immersão

até alta temperatura, douches, inhalações, pulverisações, irrigações, tudo, emfim, que é indispensavel em estabelecimentos desta natureza.

A dirigir o estabelecimento encontra-se o intelligente e sympathico clinico, snr. dr. Alberto Ribeiro de Faria, que ao seu fino tracto allia a competencia na applicação das maravilhosas aguas aos diversos doentes que alli vão procurar alivio aos seu padecimentos.

—Segundo ouvimos, tem-se andado em estudos duma variante na estrada de Longos a qual, formando um semi-circulo, toque no portão da vivenda das Boucinhas, na freguezia de S. Lourenço de Sande, onde costuma veraneiar o vereador do pelouro das obras e viação municipaes.

Não é mal entendido... Que importa que a estrada de Longos se torne um pouco mais comprida, dando-se-lhe no lugar da Cancellaria ao de Perlinhas uma forma perfeitamente semi-circular com prejuizo dos transeuntes?.. Aproveita com isto o snr. vereador? E' quanto basta... A caridade e o interesse bem entendidos devem principiar por nós. Não é assim, senhor vereador?..

Trajano.

**Atelier da Moda**  
DE  
**Maria da Oliveira da Costa Roriz**  
Rua dos Tercoiros (S. Francisco)  
GUIMARÃES

**Abertura da estação de verão**

Grande e variado sortido de tudo o que ha de mais moderno em chapéus de senhoras e creanças.

Exposição permanente

Preços modicos

**Echos da Sociedade**

**Natalieios**

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.<sup>mas</sup> damas e cavalleiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

MAIO

SENHORAS

- Dia 15—D. Maria Isabel Miranda da Costa Barros.
- » 16—D. Rita Ribeiro de Moura Machado.
- » 19—D. Maria Rita de Castro Sampaio.

HOMENS

- Dia 15—Gaspar Ribeiro da Silva Castro.
- » —João de Faria e Sousa Abreu.
- » 17—José Fernandes da Silva Corrêa.
- » 18—Diniz Teixeira Leite Lobo.
- » 21—Dr. Luiz Augusto de Freitas.

Acha-se gravemente enfermo o snr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, cavalheiro muito considerado no nosso meio social.

Tem estado tambem doente o snr. José do Amaral Ferreira.

Regressaram de Lisboa os nossos amigos, snrs. Abel de Freitas e seu cunhado Manuel Brandão.

Da mesma cidade onde esteve a tratar dos seus negocios regressou o snr. Bento José Leite.

Seguiu para Loanda o nosso illustre amigo, snr. dr. Francisco da Silva Garcia, major-medico do ultra-mar.

Boa viagem e que regresso brevemente.

**AO PUBLICO**

Recommenda-se a pura manteiga da Empresa do Norte de Portugal «Castello de Paiva» ao preço de 780 reis o killo.

Vende-se no deposito, na antiga Merceria e Confeitaria da Porta da Villa.

**Noticiario**

**Prisão arbitraria**

O nosso collega «Comercio do Norte» no seu *diz-se*, do ultimo numero, diz constar-lhe «que pela administração do concelho continuam a ordenar-se prisões arbitrias» e «que isto vem a proposito duma prisão effectuada... na vizinha povoação das Taipas».

O collega está mal informado. A prisão foi feita a pedido do snr. Ernesto d'Abreu para averiguações, pois desconfia de que o homem que foi preso lhe cortou uns encaiptos em terreno do queixoso.

Ninguem mais, absolutamente ninguem, interferiu nesta prisão.

**Consortio**

Na parochial igreja de Villa Nova de Sande, deste concelho, realizou-se no ultimo sabbado, o casamento da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Figueiras de Souza, filha dedicada do snr. Domingos José de Souza Junior, importante capitulista desta cidade, com o snr. José da Costa Vaz Vieira, nosso estimado conterraneo.

Os nossos parabens.

**«Boninas do Prado»**

O Circulo Catholico de Sande obsequiou-nos com as bellas poesias de Silva Gonçalves, impressas em formoso folheto cujo producto reverte em favor daquelle Circulo.

Agradecemos.

**Instrucção primaria**

Foram postas a concurso as escolas masculinas de Santa Leocadia de Briteiros e ajudante de Nossa Senhora da Oliveira, desta cidade.

**Arrematações**

No dia 31 do corrente é posta em praça na repartição de fazenda de Braga a agua que abastecia a extincta fonte publica, na rua de Santa Luzia, desta cidade, pela quantia de 20\$000 reis.

Com esta quantia o nosso senado fica livre duma penhora.

Vender por *rinte* o que aos nossos antepassados custou centenas, e vender, quando ha probabilidades de se precisar ainda do que se vende, é um acto de administração superior a todo o elogio...

No mesmo dia e na mesma repartição será arrematada uma agua da fonte chamada *Quinteira*, pertencente ao passal do parcho de Santo Thyrsio de Prazins.

E' posta em praça pela quantia de 104\$000 reis.

**Os povoenses em Guimarães**

Consta-nos que vae grande entusiasmo na Povo de Varzim com a excursão promovida pelo benemerito Club Naval, e que deve realizar-se no dia 23 do corrente.

A's damas vimaranenses recomendamos que não se demorem em resolver a forma como hão de corresponder á bizzarria das damas povoenses que já trabalham em confeccionar *bon-bons*, saquinhas, bandeiras etc., com que querem que os seus patricios obsequiem as nossas illustres conterraneas, que constituem uma das mais bellas e numerosas colonias que animam a linda praia da Povo na epocha balnear. Não esperem para a ultima hora.

**Anniversario funebre**

Passa no dia 18 do corrente o 8.º anniversario do fallecimento do Dr. Avelino da Silva Guimarães, que foi sabio jurisconsulto, eximio jornalista e fervoroso patriota.

**Medalha de prata**

Foi concedida á Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães a medalha de prata pelos productos que apresentou na exposição do Rio de Janeiro.

Congratulamo-nos com este resultado que muito honra uma das mais importantes e adiantadas industrias vimaranenses.

**Senhora da Lapinha**

Procedeu-se no domingo transacto á eleição da mesa da irmandade de Nossa Senhora da Lapinha, erecta na igreja parochial de S. Lourenço de Calvos, ficando assim constituída:

Juiz, Augusto de Sousa Passos; secretario, Jacintho Mendes Guimarães; thesoureiro, Manoel Francisco Mendes; procurador, Germano José Pinto de Carvalho; mordomos vagos: Francisco Martins, Manoel Fernandes; mordomo da cera, José Leite da Fonseca.

Segundo determinações da mesa, a festividade e romaria de Nossa Senhora da Lapinha teem logar no domingo do Espirito Santo, 3o do corrente mez e não na segunda-feira, como era de costume.

O motivo que levou a mesa a tomar aquella acertada resolução foi o facto de não ser santificado o dia de segunda-feira, o que sempre prejudicava o movimento que aquella romaria costuma ter.

**Nomeação**

Para a vaga deixada pelo dr. Avelino Germano, no hospital de S. Domingos, foi nomeado o nosso querido amigo e intelligente clinico, sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, a quem apresentamos os nossos sinceros e cordeaes parabens.

**Touros**

Porque o mau tempo não permittiu que se realisasse no domingo passado a tourada, ficou esta transferida para o dia 23 do corrente.

**«Revista de Manica e Sofala»**

A modesta redacção de «O Regenerador» foi honrada com a visita desta brilhante revista illustrada que se publica em Lisboa e de que é digno e illustrado redactor-gerente o nosso querido amigo e condiscipulo, Fernando da Costa Freitas, vimaranense illustre que honra a nossa terra com a sua penna brilhante de escriptor elegante e erudito.

Ao nosso velho e querido amigo, bem como á illustre direcção da «Revista de Manica e Sofala» agradecemos a gentileza da permuta que se nos offerece e que constitue para nós uma subida honra.

**«O Villarealense»**

Este nosso illustre e presado collega, que se publica na linda capital de Traz dos Montes e de que é director e proprietario o nosso amigo, sr. Estanislau Corrêa de Mattos, apresentou-se de gala no dia 5 do corrente, em que passava o anniversario natalicio do prestigioso estadista, sr. conselheiro Teixeira de Sousa.

Estampando um bello retrato do illustre marechal regenerador, traça o seu perfil num brilhante artigo que não transcrevemos porque luctamos com falta de espaço.

Sentimo-lo, porque desejaríamos que todos os nossos leitores vissem como allí se presta homenagem, merecida e justa, ao valor, á magnanimidade, á independencia de character, á actividade, á intelligencia, a todos os predicados, emfim, que fazem do sr. conselheiro Teixeira de Sousa uma das personalidades mais distinctas do nosso mundo politico.

Se não transcrevemos, porem, esse artigo, declaramos com muito prazer que nos associamos á justa e brilhante homenagem que o nosso presado collega, «O Villarealense», presta ao distinctissimo homem publico de quem esta desditosa patria portugueza espera grandes e relevantes serviços.

**NECROLOGIA**

Fomos hontem surprehendidos com a noticia do fallecimento do nosso velho amigo e presado conterraneo, sr. dr. Christovão Augusto da Silva Mendes Leite, conservador em S. Vicente de Cabo Verde.

O dr. Christovão Leite ainda ha pouco tempo esteve nesta cidade, onde contava numerosos e dedicados amigos.

A familia enlutada o nosso pe-zame.

**Annúncios**

**Deposito central de fardamentos**

Concurso para o fornecimento de cabedoes para concertos de calçado

Faz-se publico que no dia 25 de maio corrente, pelas 11 horas da manhã, perante o conselho administrativo do referido Deposito, e na sua secretaria

no edificio do Campo de Santa Clara em Lisboa, se procederá a concurso publico illimitado para o fornecimento de 1:000 a 1:250 kilogrammas de bezerro verde, 2:500 a 3:125 kilogrammas de coiro forte para sola, verde, 20 a 25 kilogrammas de vitella preta e 8 a 10 kilogrammas de carneira parda.

A este concurso podem concorrer os proprietarios ou arrendatarios de fabricas de cortume e os commerciantes que tenham estabelecimento de venda de cabedoes.

As caucões provisorias, que os concorrentes deverão apresentar juntamente com as respectivas propostas indicando os menores preços por que se obrigam ao fornecimento e feitas em conformidade do modelo annexo ás condições geraes para a admissão ao concurso, deverão ser entregues na secretaria do mencionado Deposito até ás 3 horas da tarde do dia 24 do referido mez.

O valor da caução provisoria é de 100\$000 reis.

As condições geraes, caderno de encargos, regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar e os padrões officiaes estão patentes na mesma secretaria todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Secretaria do Deposito Central de Fardamentos, 10 de maio de 1909.

O Secretario,

Francisco Segurado Achemann,

Capitão de administração militar.

**ARREMATACÃO**

(1.ª publicação)

No dia 30 do corrente mez de maio, ás 11 horas da manhã, no tribunal deste juizo, situado na rua das Lamellas, desta cidade, por virtude de execução hypothecaria, que D. Maria de Oliveira e Sousa, viuva, proprietaria, da casa do Pinheiro, freguezia de Guardizella, desta comarca, move contra Joaquim Rodrigues Ribeiro e mulher Maria Machado de Queiroz, da casa d'Alem, da mesma freguezia, se tem de arrematar em hasta publica os seguintes predios, todos situados na mesma freguezia, a saber:

O casal denominado d'Expendedem, tambem conhecido pela denominação de casal d'Alem, situado no logar d'Alem, da dita freguezia de Guardizella, o qual se compõe das glebas seguintes:

1.ª—O assento do casal, que se compõe de casas sobradadas e terreas, telhadas, com quartos, sala e cosinha terrea, lojas com lagar de pedra, cortes, barras parte telhadas e parte colmaças, eido com ramada, barracos de madeira que servem de cortes e adega, alpendre e eira ladrilhada, quinteiro com ramada e agua

de mina, hortas com tanque e ramada, e junto campo da Porta, lameiro Velho com um moinho que serve para moer de inverno, lameiro do Moinho com ramada, campo de Lamellas, campo do Praidio, campo das Leiras, campos das Aguas das Leiras, conhecidos hoje com a designação de «Olival», tudo com arvores de vinho, oliveiras, fructeiras e outras arvores sem videiras, bouça do Olival com carvalhos, sobreiros e pinheiros, ramadas, formando tudo junto e unido um cerrado, que tem aguas proprias e de consortes das presas do Barroco, Sacôto e Real, tendo o campo das Agradas das Leiras, conhecido pela designação actual de «Olival»,—agua da presa das Bocas e um dia—«o sabbado»,—da presa de Villa Verde. Esta gleba é de natureza allodial, e foi avaliada para sempre na quantia de 5:070\$260 reis.

2.ª—Bouça Nova da Fonte da Piolha, sita no logar d'Alem, da mesma freguezia, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho e tanque com agua, de natureza allodial, foi avaliada na quantia de 128\$920 reis.

3.ª—Leira do Descambado, terra lavradia com arvores sem vinho, sita na Agra de Lamas, no logar d'Alem, da dita freguezia, tem aguas proprias e de consortes das presas do Barroco, Sacôto e Real, avaliada na quantia de 43\$440 reis.

4.ª—Leira de Lamas, terra lavradia com arvores de vinho, sita no logar d'Alem, da dita freguezia, tem aguas proprias e de consortes das presas do Barroco, Sacôto e Real, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 119\$580 reis.

5.ª—Bouça da Vinha, terra de matto com uveiras, carvalhos, pinheiros e dois eucalyptos, situada no logar d'Alem, da dita freguezia, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 180\$000 reis.

6.ª—Bouça ou leira chamada da Troca, terra de matto com carvalhos, sita no mesmo logar d'Alem e freguezia, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 6\$000 reis.

7.ª—Bouça chamada da Troca, terra de matto com carvalhos e pinheiros, situada no logar d'Alem, da dita freguezia, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 61\$600 reis.

8.ª—Bouça da Senra, terra de matto com carvalhos, pinheiros e eucalyptos novos, situada no dito logar d'Alem e freguezia de Guardizella, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 196\$400 reis.

9.ª—Sorte denominada das Lages, terra de matto, sita no Monte de S. Paulo, da referida freguezia, é de natureza allodial e foi avaliada na importancia de 37\$200 reis.

10.ª—Sorte do Pinheiro, terra de matto, sita no dito Monte de S. Paulo e freguezia de Guar-

dizella, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de reis 204\$800.

11.ª—Campo da Eira Velha, terra lavradia com arvores de vinho e ramadas, situado no logar d'Alem e dita freguezia de Guardizella, tem agua das presas do Barroco, Sacôto e Real, é de natureza allodial e foi avaliada na quantia de 1:539\$100 reis.

E finalmente:

12.ª—Campo da Senra, terra lavradia e avidada, situado no logar d'Alem e dita freguezia, o qual é de natureza allodial, tem agua da poça do Sacôto e foi avaliada na quantia de reis 1:192\$960.

Pelo presente são citados para a arrematação quaesquer credores incertos.

Guimarães, 8 de Maio de 1909.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Dias d'Oliveira.

**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 23 do corrente, ao meio dia, vão á praça, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, desta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima da avaliação, diferentes moveis, que no acto estarão patentes, e os bens de raiz abaixo mencionados, isto em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario de menores, a que se procede neste Juizo por obito de Antonia Saraiva, casada e moradora, que foi, no logar da Tapada, freguezia de S. Clemente de Sande, desta comarca, e no qual é inventariante o viuvo Manoel Gomes, da dita freguezia, a saber:—A propriedade denominada da Tapada, sita naquella freguezia, a qual se compõe de uma morada de casas terreas e telhadas, e suas dependencias, terra d'horta e um bocado de terra denominado Tojal, com arvores de vinho e fructa e uma pequena ramada em frente da dita casa.

Acha-se avaliada em reis 180\$000.

E o Campo Novo, sito no logar da Tapada, da mesma freguezia, terra lavradia com arvores de vinho, tendo dentro do mesmo campo uma poça que recebe agua duma fonte publica.

Está avaliada em 380\$000 reis.

Pelo presente sao citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 1 de maio de 1909.

Verifiquei,

O Juiz de Direito, P. de Rezende.

O escrivão, Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

## Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

# Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atalhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes para o seu sortido completo em :

Casimiras.  
Cheviotes.  
Meltons.  
Amazonas.  
Phantasias para vestidos.  
Armures.  
Merinos.  
Castorinas.  
Estrekans para capas ou casacos de senhora.  
Baetas.  
Flanellas pretas e azues para fatos.  
Morins.  
Pannos-familias.  
Flanellas.  
Pannos crus.  
Cotins.  
Riscados.

Oxfords.  
Zephyres.  
Velludillos.  
Camisolas.  
Colchas.  
Atoalhados.  
Cobertores.  
Guarda-soes.  
Lenços de sêda e de lã.  
Lenços para bolso.  
Chales.  
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.  
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



## Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericórdia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

**Oloina Fluida Analgesica**

**Menthol, Salicylato de Metayle fluido**

**Auctor e depositario -- Dias Machado**

Remedio efficaz para a cura do defluxo, frieiras, eczemas e dores nevrálgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

## OFFICINA

E

### Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedades das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas:

PREÇOS MODICOS.

## Livraria

### PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

Mercearia e confeitaria

da Porta da Villa

A este antigo e acreditado estabelecimento, onde se encontra tudo o que ha de melhor no genero deste ramo de negocio, chegou um grande sortido do magnifico

**Chá do Japão**

de que fazem uso Suas Magestades os Reis de Portugal.

Chá do Japão, preto e verde, em latas de 125 grammas.

Vende-se na mercearia da PORTA DA VILLA

## Instituto Hermano

GUIMARÃES

Admittem-se alumnos internos e externos.

Atulas no lyceu e explicações no instituto.

MANTEIGA pasteurizada da Companhia Agrícola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

## MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Vende-se no Café e Ourivesaria Fernandes, á Porta da Villa.

CHAPEUS PARA SENHORAS E CREANCAS

## ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

## FABRICA A VAPOR

DE

### PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.<sup>a</sup>

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabello (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escritorio: Largo do Toural — Guimarães

## O Regenerador

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno . . . . . 1\$300 rs.  
Semestre . . . . . 650 "  
Brazil, anno (moeda forte) . . . . . 2\$500 "  
Numero avulso . . . . . 40 "

Annuncios e communicados, por linha . . . . . 40 rs.  
Repetição, por linha . . . . . 20 "  
Permanentes, contracto convencional.

Ex.<sup>mo</sup> Snr.